

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 4ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 19 de abril de 2016
Horário: 09 h
Local: Rua Alvorada, nº 411 – 2ª piso – Bosque (Sede do RBPREV)

Membros presentes:

Francisco Andrade Cacau Júnior;
Rodiney Barbosa da Silva;
Irlé Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza.

Convidados presentes:

Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência do RBPREV;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora-Presidente do RBPREV;
Daniel da Silva Serafim – Auxiliar Contábil do RBPREV;
Priscila da Silva M. de A. Teixeira – Secretária Administrativa do RBPREV.

Ordem do Dia:

1. Performance do RBPREV e cenário nacional e internacional em março de 2016.
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Encaminhamentos:

Dia 19 de abril de 2016 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, abaixo assinados. Após a abertura da reunião, feita pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, a secretária do Comitê, Irlé Maria Gadelha Mendonça,



procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia - Performance do RBPREV e cenário nacional e internacional em março de 2016.

A Secretária do Comitê de Investimentos, Irle Maria Gadelha Mendonça, começou comentando que, em face do contrato firmado entre o Município de Rio Branco e a Caixa Econômica Federal - CEF, haverá necessidade de transferir os recursos do Banco do Brasil - BB para CEF. Portanto, sugeriu uma audio conferência com o Consultor de Investimentos da CEF para orientações quanto aos fundos que receberão os recursos do RBPREV.

Irle Gadelha falou que o cenário econômico foi e tem sido um grande desafio para o cumprimento da meta atuarial de **IPCA + 6%**. A inflação - IPCA - do mês de **março** de 2016 ficou no patamar de **0,43 %** acumulando **2,62 %** nos últimos meses de janeiro à março de 2016. A meta de rentabilidade dos fundos de previdência atingiu um nível bastante alto para ser atingido, principalmente no ambiente apático em que se encontra a economia brasileira.

Irle Gadelha passou a apresentar as informações financeiras do exercício de 2016. Iniciou demonstrando que **5,68%** dos recursos do RPPS estão aplicados na Caixa Econômica Federal e **94,32%** no Banco do Brasil, sendo **2,31%** em renda variável e **97,69%** em renda fixa. Na sequência, fez uma apresentação da movimentação financeira do Fundo Previdenciário - FPREV, cujo saldo financeiro no Banco do Brasil iniciou o mês de **março/2016** com o valor de **R\$ 220.643.928,36** (duzentos e vinte milhões seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e vinte e oito reais e trinta e seis centavos) e fechou o mês com **R\$ 224.041.289,41** (duzentos e vinte e quatro milhões, quarenta e um mil duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e um centavos). Na Caixa Econômica Federal, o Fundo Previdenciário iniciou o mês de **março** com o valor de **R\$ 13.344.622,18** (treze milhões trezentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e vinte e dois reais e dezoito centavos) e fechou o mês com **R\$ 13.506.175,10** (treze milhões quinhentos e seis mil cento e setenta e cinco reais e dez centavos). Somando os saldos das contas do BB e CEF, o FPREV encerrou o mês de **março**



com valor de **R\$ 237.547.464,51** (duzentos e vinte sete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil quatrocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Após a apresentação da movimentação financeira do RBPREV, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar os relatórios referentes ao mês de **março** elaborados pela Unidade de Gestão Previdenciária - UGP do Banco do Brasil. Assim sendo, os membros presentes fizeram as seguintes observações a respeito da gestão dos recursos em 2016:

1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, decidiu por aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira foi uma estratégia para defesa do capital. Ratificou-se que as alternativas disponíveis na Resolução 3.922/10, para a busca e aproximação da meta atuarial, ficaram restritas, no segmento de renda fixa, a fundos da família IMA-B/IPCA (com prazos de vencimento mais curtos, até 2020) e fundos IDKA 2.
3. Para 2016, a Política de Investimentos definiu como meta atuarial o **IPCA + 6% (antes era INPC + 6%)**, assim sendo, a meta do RBPREV em março foi de 0,92%, enquanto o rendimento dos fundos foi no patamar de 1,33%, portanto, 0,41pp (quarenta e um centésimos pontos percentuais) acima da meta. Já a meta atuarial acumulada no exercício de 2016 foi de 4,13% e os fundos do FPREV renderam em média 4,17% ou seja, 0,34 pp acima da meta.
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira em fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra: geralmente mais que **IPCA + 6%**. Isso significa que, grande parte dos recursos do RPPS batem, com certeza, a meta atuarial.

5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN Nº. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2016.

Após se certificar que não havia questionamentos ou dúvidas quanto à apresentação relativa a performance dos investimentos do RBPREV, Francisco Cacau passou a abordar o tema da segunda ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a carteira de investimentos do RBPREV para decidir sobre as alocações.

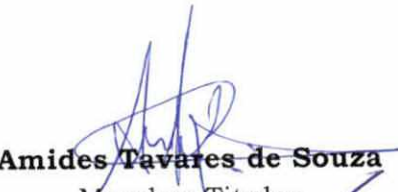
Após amplo debate, Francisco Cacau reforçou o grande desafio que será o cumprimento da meta atuarial no exercício. Em seguida, manifestou sua opinião no sentido de manter a carteira de investimentos dos fundos de previdência, ideia corroborada pelos demais membros do Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva do RBPREV.

Deliberação:

1. Manter a carteira do RBPREV, até ser realizada a reunião com a equipe da Caixa Econômica Federal - CEF e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimento, Francisco Andrade Cacau Júnior, agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 4ª reunião ordinária, da qual eu, **Irlé Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes e pela equipe da Diretoria Executiva do RBPREV.


Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos




Amides Tavares de Souza
Membro Titular



Rodiney Barbosa da Silva
Membro Suplente



Raquel de Araújo Nogueira
Diretora-Presidente do RBPREV



Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV